



Representação Parlamentar CHEGA

O REI VAI NU

Senhor Presidente da Assembleia Regional

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente e vice-presidentes do Governo Regional dos Açores

Senhoras e Senhores membros do Governo Regional dos Açores

O que está cumprido, ou não, talvez agora não seja o mais importante. O tempo de o fazer já passou.

Neste momento, isto aos açorianos pouco importa, ou melhor dizendo, em nada lhes irá melhorar a qualidade de vida ou resolver os seus problemas, muito menos recuperar tempo perdido.

Poderíamos aqui invocar compromissos que não foram cumpridos e outros que, apenas, o foram parcialmente, sem qualquer auscultação ou diálogo.

Poderíamos falar do CHEQUE SAÚDE que nos vimos obrigados a trazer a este Parlamento, por falta de cumprimento da Coligação PSD/CDS/PPM. Também poderíamos falar da Habitação, entre muitas outras situações que vão sendo adiadas, sem que se perceba quando serão executadas ou até mesmo se o serão.

É bom relembrar que o CHEGA não foi ter com os senhores da coligação, foram os senhores que bateram à nossa porta.

No final do caminho, percebemos que apenas servíamos para dar um voto, apenas isto e nada mais. Apesar de tudo, durante três anos, fomos o garante da estabilidade e da responsabilidade democrática nos Açores. É sempre bom relembrar isto.



Representação Parlamentar CHEGA

Se querem apurar responsabilidades, apontem as espingardas na direcção de outros, nunca para nós, que mantivemos a nossa firmeza, sem ceder a pressões ou enganos, mentiras repetidas, muitas vezes, que pareciam verdades ou até mesmo ataques e difamações quer pessoais, quer ao CHEGA.

Nem mesmo quando bradavam de Lisboa: “Não é Não!”, vacilamos um milímetro que fosse. Somos, garantidamente, feitos de outro “barro” e há quem já tenha percebido isto.

Recusamo-nos a viver e a deixar como herança aos nossos filhos, uns Açores em que quem não quer trabalhar, tem mais e melhor acesso à habitação, à alimentação, às creches, à educação, à saúde, etc., etc. Houve tempo de corrigir esta trajectória errada, se não o fizeram, foi porque não quiseram.

Não estamos aqui em nome de partidos, empregos, tachos ou tachinhos. Estamos aqui em nome dos Açores e dos Açorianos, como sempre estivemos e sempre estaremos, COM CADA VEZ MAIS FORÇA. Quer gostem, quer não, somos a Voz do Povo!

Senhor Presidente da Assembleia Regional

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente e vice-presidentes do Governo Regional dos Açores

Senhoras e Senhores membros do Governo Regional dos Açores

Acreditamos na democracia e nos seus instrumentos que tanto podem servir para colocar alguns no trono, mas também os retirar, quando o Povo percebe que o “Rei vai nu” e troçando das boas gentes.



Representação Parlamentar CHEGA

Da nossa parte, seja hoje ou noutra dia, a porta esteve, está e sempre estará aberta ao diálogo, desde que sério e construtivo, para bem dos açorianos. Nós construímos pontes, não fechamos portas.

O nosso voto neste Plano e Orçamento para 2024 é ponderado, feito com responsabilidade, não a pensar em qualquer Governo, mas sim nos Açores e nas pessoas, SÃO ELES OS QUE MAIS IMPORTAM.

Finalmente, com os olhos postos no futuro, e como diz o nosso hino: “Deram frutos a fé e a firmeza no esplendor de um cântico novo: os Açores são a nossa certeza de traçar a glória de um povo”.

Mais importante: é sempre dar vivas aos Açores e ao Bom Povo Açoriano e traçar um novo rumo para glória destes nobres e valentes açorianos. Da nossa parte: ESTAMOS PRONTOS! Quer seja para ir a votos já, ou noutra qualquer altura.

Disse!

Horta, Sala das Sessões, 23 de Novembro de 2023

O Deputado

José Pacheco